

SERVIÇO DE APOIO À CAPRINOCULTURA GAÚCHA

Coordenador: VERONICA SCHMIDT

Autor: CECILIA GIOVANNA MORO

A caprinocultura constitui-se em atividade de elevada importância sócio-econômica para pequenos e médios produtores rurais. Nos últimos anos verificou-se um aumento significativo no número de produtores de leite em decorrência da instalação de laticínios sob inspeção estadual e federal, específicos para processamento do leite caprino, em nosso Estado. Por outro lado, tem aumentado o número de produtores de caprino tipo carne. Estes criadores têm-se organizado em núcleos a fim de garantir a oferta de carne ao mercado consumidor. Um número expressivo de caprinocultores, em especial os detentores de matrizes e reprodutores melhoradores, são associados à Caprisul. Esta entidade é a sub-delegada do Ministério da Agricultura na emissão dos registros genealógicos em nosso Estado e tem demonstrado interesse em trabalhar conjuntamente com a Universidade a fim de buscar subsídios para o pleno desenvolvimento da produção de caprinos em nosso Estado. Projetos de pesquisa na área de sanidade caprina têm sido realizados ao longo dos últimos 10 anos por membros de nosso equipe. Entretanto, com base nas demandas apresentadas pelos sujeitos dos diferentes elos da cadeia produtiva caprina, elaboraram-se projetos em diferentes linhas de pesquisa; entre estas podemos citar: a) pesquisa de mercado - o objetivo é identificar o perfil dos consumidores de produtos de origem caprina e potencial de produção e comercialização e segurança alimentar; b) qualidade do leite cru armazenado - objetiva identificar os efeitos do armazenamento do leite caprino em diferentes temperaturas, uma vez que esta prática é permitida pela legislação e pode refletir no valor pago ao produtor, considerando o pagamento por qualidade; c) estabilidade do leite para beneficiamento - tem por objetivo identificar quais a relação entre atributos de qualidade do leite e seu potencial de industrialização; d) comportamento social de cabras - o objetivo é o de identificar o comportamento entre os indivíduos de diferentes categorias e temperamento e a repercussão deste na sanidade e produtividade do rebanho; e) comportamento ingestivo - o objetivo é o de identificar o comportamento alimentar desta espécie e, conseqüentemente, estabelecer práticas de manejo que melhor se adaptem à produtividade, tanto de leite quanto carne; f) boas práticas produtivas - objetiva determinar práticas de manejo que aumentem a produtividade, respeitando o bem-estar animal e a sustentabilidade do rebanho; g) sanidade animal - o objetivo é identificar métodos diagnósticos simples

para uso pelos produtores. Os projetos tem sido desenvolvidos em propriedades rurais com a participação direta do produtor e discentes (graduação e pós-graduação) da UFRGS e outras universidades. Os resultados obtidos tem sido apresentados à comunidade em diferentes oportunidades. Em 2008, iniciou-se a realização de dias de campo sendo que no corrente ano o primeiro foi realizado em março (Farroupilha) e o segundo está programa do para outubro (Gravataí). Em agosto, durante a realização da Expointer, será realizado um encontro de produtores com a presença de painés sobre mercado de leite, nutrição e sanidade animal. Outra forma de contato com a comunidade tem sido a elaboração de textos técnicos para o CapInforma (informativo da Caprisul) que tem tiragem de cerca de 200 exemplares impressos mas também é disponibilizado na forma digital em 3 sites na Internet (<http://www.caprisul.com.br>; <http://www.caprtec.com.br>; <http://www.montesaltos.com>). Em 2009, já foram publicados 8 textos por integrantes da equipe. Em 2008, criou-se o Núcleo de Estudos e pesquisas em Pequenos Ruminantes - NEPPER, o qual divulga eventos, atividades e material de difusão através de um site próprio (<http://www.ufrgs.br/nepper>). A participação em exposições e feiras ocorre através apoio técnico no julgamento de admissão e classificação dos animais (jurado na Fenasul e Expointer) bem como na divulgação da espécie caprina (Carreteada de Gravataí). Estamos elaborando uma série de publicações para consulta pelos produtores sobre temas que propiciem o incremento da produtividade: 1) uma cartilha sobre Registro Genealógico está em fase de editoração e deverá ser distribuída aos produtores ainda este ano; 2) alunos de pós-graduação estão redigindo uma cartilha sobre manejo sanitário, com ênfase às doenças de ocorrência em nosso Estado; 3) os bolsistas da ação de extensão estão elaborando um livro de receitas com carne e leite caprino, enfocando aspectos nutricionais destes produtos. Considerando que o aumento da produtividade e, conseqüentemente a melhoria sócio-econômica dos produtores, só será efetivo se houver um mercado consumidor para os produtos de origem caprina, os resultados das pesquisas, realizadas até o momento (como a de mercado consumidor), tem demonstrado a alta aceitabilidade dos produtos de origem caprina. Entretanto, deve-se ter presente que o mercado consumidor, cada vez mais, exige quantidade e qualidade dos produtos. Os produtos de origem caprinas produzidos em nosso Estado são de excelente qualidade, considerando a qualidade da matéria prima (leite ou carne) produzida. Entretanto, ainda enfrentamos problemas com a constância e volume de produção, considerando que a espécie caprina possui ciclo reprodutivo estacional. Outro aspecto importante é o reconhecimento de que cabras possuem comportamento ingestivo e social diferente de outras espécies e este é um fator importante para produção, respeitando os aspectos de bem estar dos

animais. Sabe-se que muito ainda há por aprender sobre esta espécie nos sistemas produtivos (intensivo e semi-intensivo) utilizados na produção desta espécie, porém a parceria entre a Universidade e a comunidade, com ênfase aos produtores, possibilitará o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva caprina em nosso Estado.